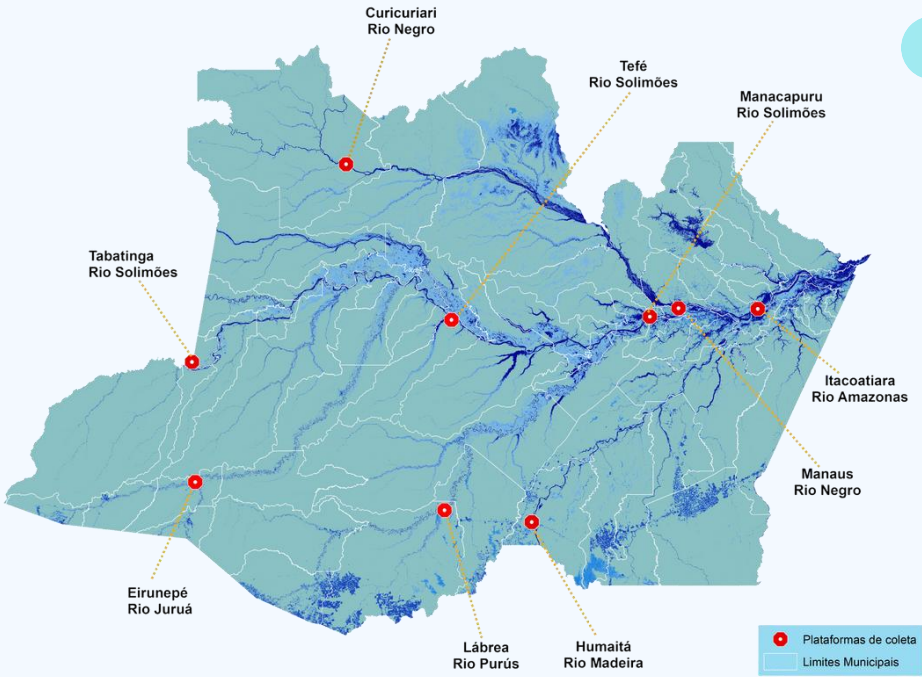


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 07 à 10/11/2025

- **Rio Madeira (Humaitá):** **desceu 11 cm**, atingindo a cota de **1328 cm**, em relação ao ano anterior está **366 cm** abaixo.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **991 cm**, em relação ao ano anterior está **743** acima
- **Rio Purus (Lábrea):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **743 cm**, em relação ao anterior está **1 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **1145 cm**, em relação ao anterior está **781 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 14 cm**, atingindo a cota de **760 cm**, em relação ao ano anterior está **468 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **subiu 14 cm**, atingindo a cota de **636 cm**, em relação ao ano anterior está **338 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **553 cm**, em relação ao ano anterior está **560 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus):** **manteve 0 cm**, atingindo a cota de **1883 cm**, em relação ao ano anterior manteve **657 cm**.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2024			Cota Atual (cm) Novembro/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 07	SAB 08	DOM 09	SAB 08	DOM 09	SEG 10	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1216	1220	1226	1884	1883	1883	0	657	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	275	290	292	730	746	760	14	468	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	325	340	364	1128	1136	1145	9	781	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	231	238	248	989	989	991	2	743	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	-13	-12	-7	550	552	553	1	560	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	943	953	962	1360	1339	1328	-11	366	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	723	736	742	736	742	743	1	1	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	291	291	298	612	622	636	14	338	1600	1650	1700	143	1731

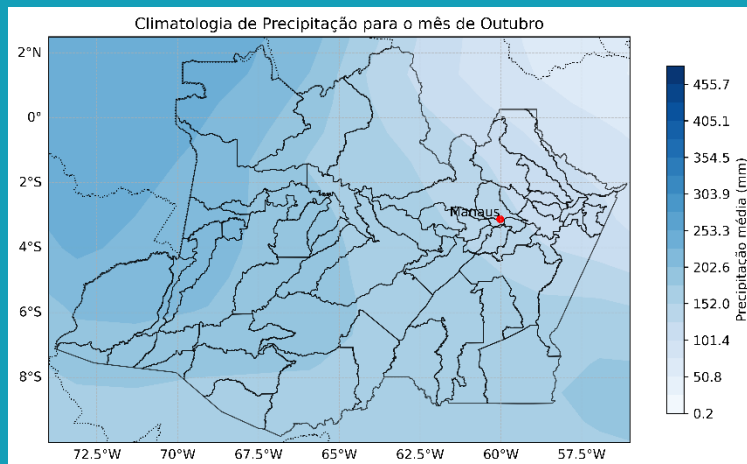
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Outubro

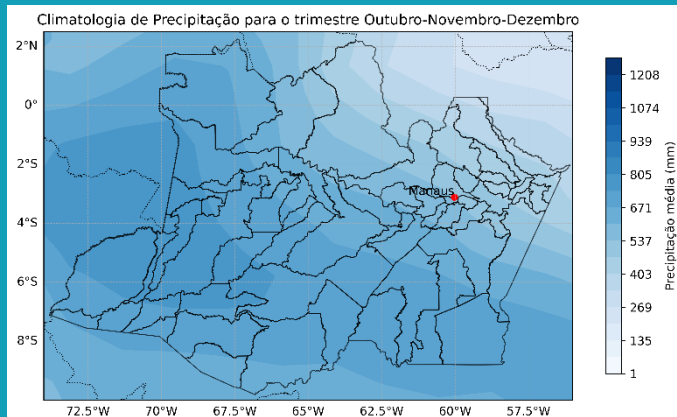
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

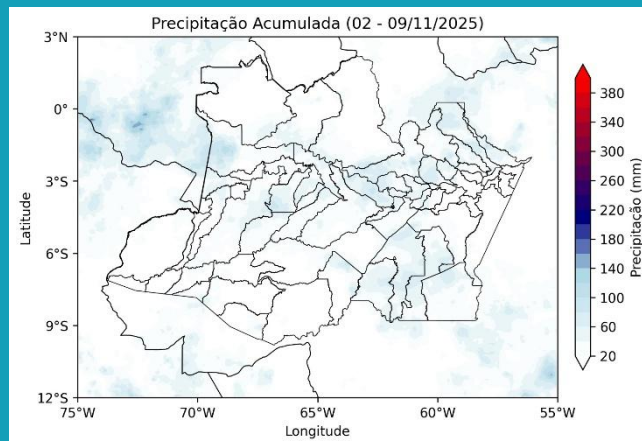
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 02/11/2025 a 09/11/2025

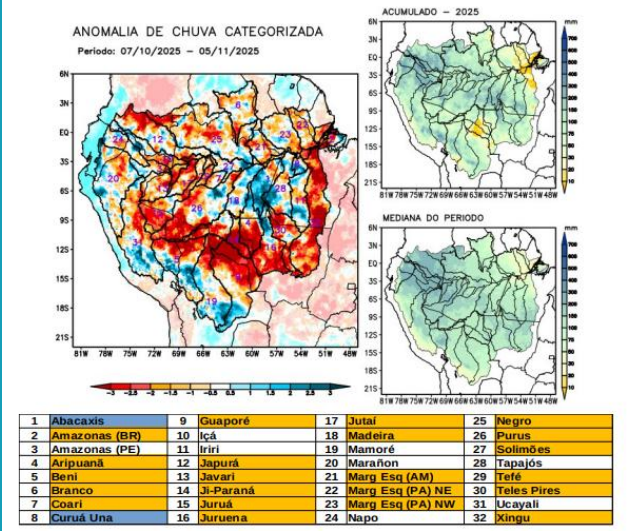
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 26 a 31 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 100 mm em municípios localizados na porção oeste e sul do Estado.



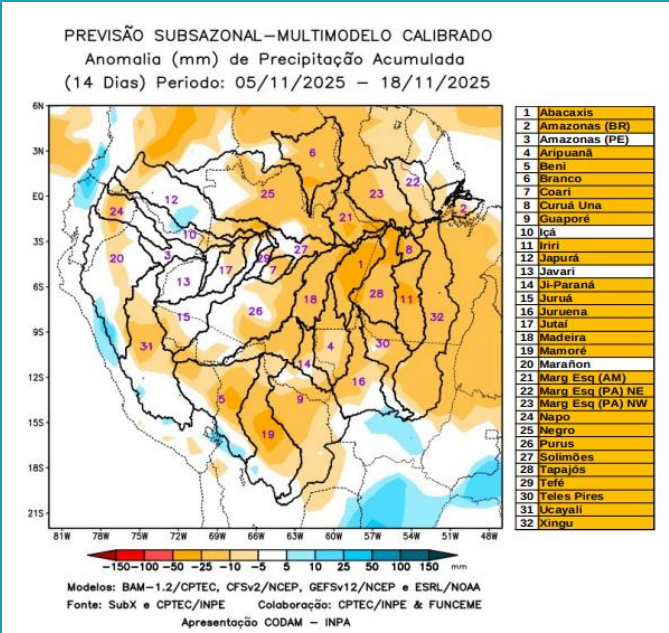
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 07 de outubro e 05 de novembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



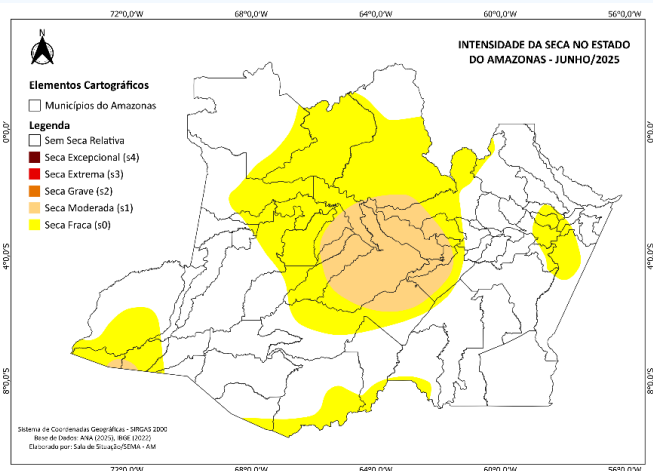
Prognóstico de precipitação



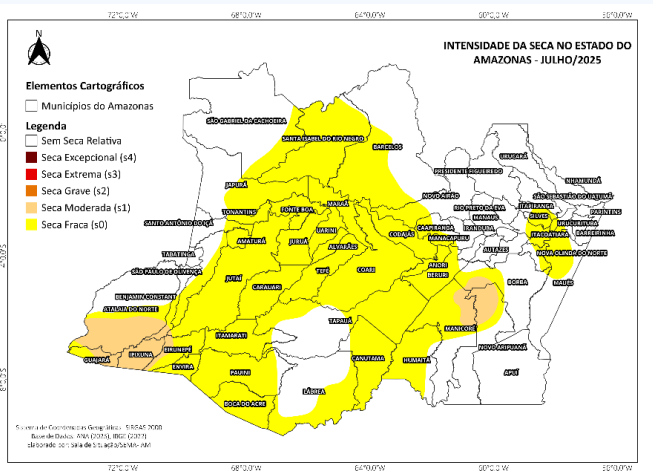
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 05 de novembro e 11 de novembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase toda a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá Madeira, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Negro e Purus. Não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre a região monitorada. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais áreas da região monitorada.

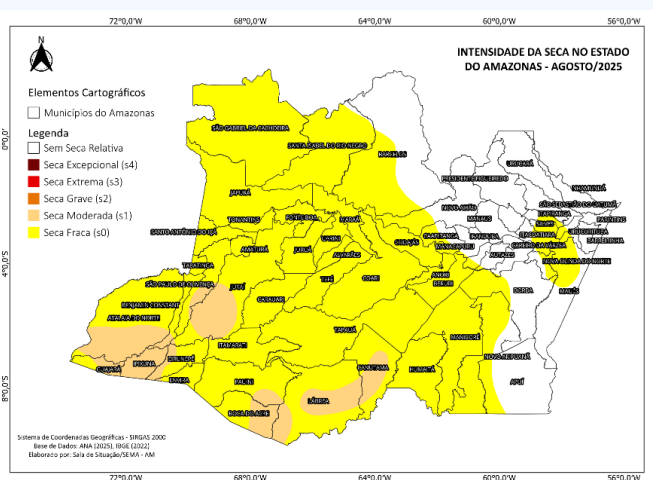
Junho 2025



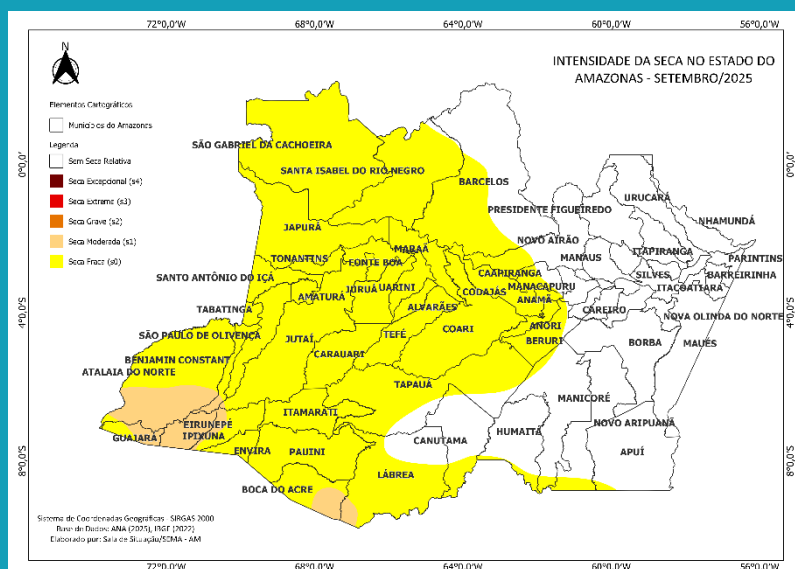
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

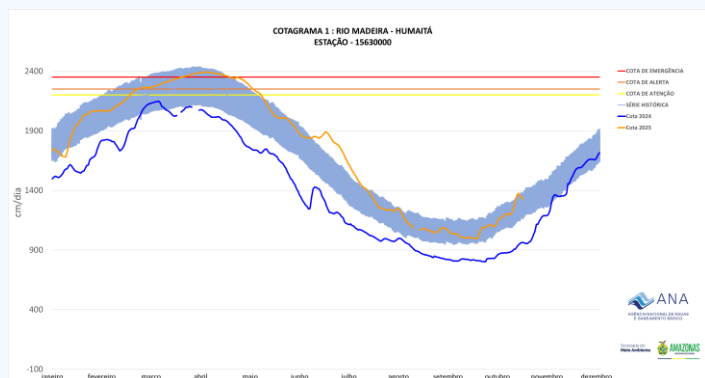


Situação da seca no mês de Setembro

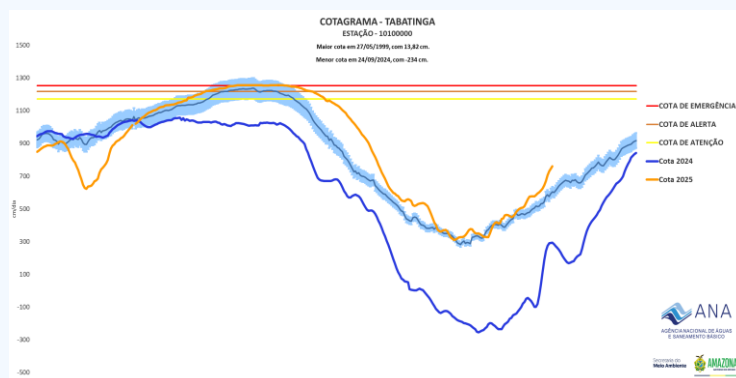
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotagramas

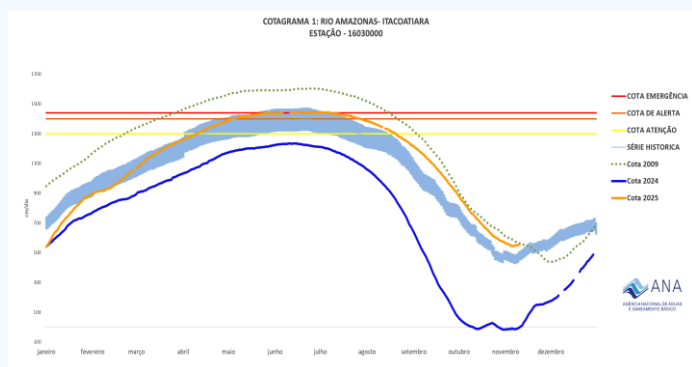
Rio Madeira - Humaitá



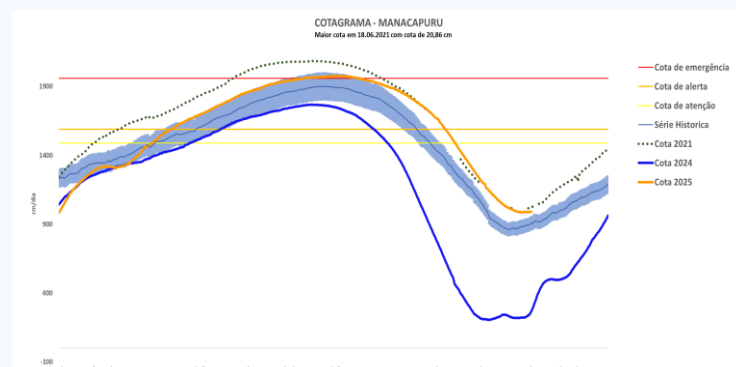
Rio Solimões - Tabatinga



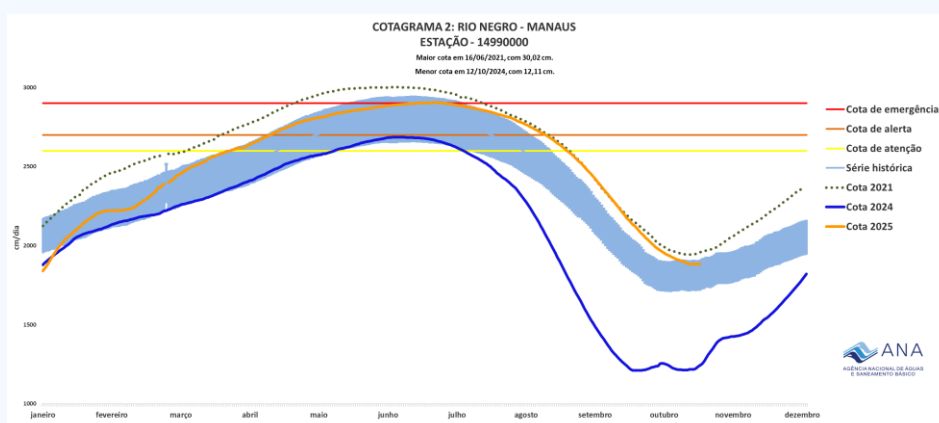
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA